

## LEPTOSPIROSE HUMANA: UMA ANÁLISE CLIMATO-GEOGRÁFICA DE SUA MANIFESTAÇÃO NO BRASIL, PARANA E CURITIBA.

Eduardo Vedor de Paula – UFPR/SIMEPAR<sup>1</sup>

Francisco Mendonça – UFPR<sup>2</sup>

A leptospirose é uma doença infecciosa aguda que acomete o homem e os animais, causada por microrganismos pertencentes ao gênero *Leptospira*. Além dos condicionantes sócio-econômicos a distribuição geográfica da leptospirose é também fortemente favorecida pelas condições ambientais das regiões de clima tropical e subtropical, onde a elevada temperatura e os períodos do ano com altos índices pluviométricos favorecem o aparecimento de surtos epidêmicos de caráter sazonal. Com o intuito de elaborar uma análise da relação entre a ocorrência da leptospirose humana e a distribuição temporo-espacial da pluviosidade em nível nacional (Brasil), regional (Paraná) e local (Curitiba) desenvolveu-se o presente trabalho no campo da Geografia da Saúde. Dentre os resultados alcançados verificou-se, nas três escalas abordadas, uma estreita relação entre a incidência da leptospirose e a distribuição no tempo e no espaço das chuvas. No Brasil os diferentes regimes pluviométricos observados revelaram uma maior incidência da enfermidade em foco nos meses de março, janeiro e fevereiro, salvo algumas particularidades regionais como no litoral leste da região Nordeste, por exemplo, no qual verificou-se maior número de casos no final do outono e início do inverno (período de maior pluviosidade regional). Além das chuvas também foram enfatizados outros elementos tais como densidade populacional, índice de desenvolvimento humano e acesso aos serviços de saúde. No Paraná a porção litorânea, de maior pluviosidade, demonstrou-se como endêmica à doença; no entanto, a região com os mais elevados coeficientes de incidência foi a RMC, tanto que na capital paranaense registraram-se 57% do total de casos confirmados no estado. Em Curitiba a porção central da cidade caracterizou-se como indene à doença, todavia, à medida que se afasta desta área os casos apresentam tendência a se elevarem, o que conduz à conclusão de que a leptospirose humana constitui-se num significativo indicador sócio-econômico, já que a população de mais baixa renda apresenta maior suscetibilidade a esta enfermidade.

---

<sup>1</sup> eduardo@simepar.br

<sup>2</sup> chico@ufpr.br